

Cidades

NOVO CORONAVÍRUS Exame foi adiado por no mínimo 30 dias e no máximo 60 dias, a contar das datas inicialmente previstas para provas



ALEGRIA Para Jorge Cerqueira Filho, 17 anos, a mobilização dos estudantes interferiu na decisão. Já Douglas Lima, 17, diz que, agora, com o adiamento vai dar tempo de todos se prepararem melhor



FOTOS: ACERVO PESSOAL/JC IMAGEM

Pressão faz MEC adiar Enem

MARGARIDA AZEVEDO
mazevedo@jc.com.br

Depois de muita pressão de estudantes, reitores, secretários estaduais de Educação e do Legislativo federal, o Ministério da Educação (MEC) anunciou ontem que as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano não serão mais realizadas em novembro devido aos impactos da pandemia do novo coronavírus. A avaliação, segunda maior do planeta (só perde para o gaokao, vestibular chinês), foi adiada por no mínimo 30 dias e no máximo 60 dias, a contar das datas inicialmente previstas, 1º e 8 de novembro no modelo tradicional e 22 e 29 de novembro no formato digital. O novo capítulo desse debate, portanto, é definir quando os testes vão ser aplicados.

A escolha das novas datas será baseada no resultado de uma consulta aos candidatos do Enem, segundo o MEC. Até as 16h de ontem, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia responsável pelo exame, informou que havia 4,3 milhões de inscritos. O adiamento das provas não interferiu no período de inscrições. Interessados em fazer a avaliação devem se cadastrar no site do Inep até 23h59 de amanhã. A taxa para participar é de R\$ 85. Com a nota do Enem, qualquer pessoa pode concorrer a vagas de graduação em mais de 120 universidades públicas, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), aberto duas vezes ao ano. As três universidades federais e a esta-



“Nenhum Estado sabe quando as aulas presenciais serão retomadas. O adiamento do Enem dá mais tempo para que possamos discutir novas datas, em função do cenário da pandemia”, diz o secretário de Educação de Pernambuco e presidente interino do Consed, Fred Amancio



“É uma vitória da mobilização feita pela comunidade da educação, sobretudo estudantes e professores da rede pública. Agora, teremos mais tempo para reduzir as desigualdades no ensino trazidas pela pandemia”, afirma o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia



“O adiamento do Enem era necessário pois estamos vivendo uma situação de imprevisibilidade. As universidades, por exemplo, suspenderam as atividades presenciais e terão que rever os calendários letivos”, comenta o reitor da UFPE, Alfredo Gomes



“Foi um pleito do Consórcio Universitatis, formado pelas universidades de Pernambuco, e da Andifes. Precisamos garantir equidade, principalmente para alunos que não têm condições de estudar neste momento”, observa o reitor da UFRPE, Marcelo Carneiro Leão

dual de Pernambuco fazem parte do Sisu (UFPE, UFRPE, Univasf e UPE).

“O MEC defende que as mais de 4 milhões de pessoas já inscritas na edição deste ano do Enem possam escolher a melhor data para aplicação da prova. Para isso, fará uma consulta opcional aos candidatos, via portal do Enem, de forma democrática, segura e transparente”, informa o ministério. A previsão é realizar a consulta no final de junho. Questionado se vai apresentar datas na consulta para serem votadas ou deixar que os estudantes indiquem livremente, o MEC não respondeu à reportagem do JC.

ALÍVIO

“O sentimento é de alívio. Com certeza a mobilização dos estudantes interferiu na decisão do MEC. Seria desleal manter as datas principalmente para alunos de escolas públicas que não têm acesso a aulas a distância”, diz Jorge Cerqueira Filho, 17 anos, ferra de medicina e aluno do Colégio GGE. Ele assiste a aulas remotas todos os dias.

“Fiquei feliz porque temos oportunidade de nos preparar melhor. Por mais que a gente se dedique em casa, não é a mesma coisa que ter aula na escola”, afirma Douglas Lima, 17, vestibulando de letras e estudante da Escola Técnica Estadual Dom Bosco, que fica em Casa Amarela, Zona Norte do Recife. Em Pernambuco, as aulas presenciais estão suspensas desde 18 de março.

Não foi fácil convencer o governo federal a adiar o Enem. Apesar

de processos judiciais e pedidos formais de diversas entidades como o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed) e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), além da cobrança de deputados e senadores, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, se negava a mudar as datas.

A situação ficou insustentável anteontem, quando o Senado aprovou a suspensão das provas em razão do estado de calamidade pública provocado pela pandemia. Dos 76 votos, apenas um, do senador Flávio Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro, foi contrário à proposta. O adiamento seria votado novamente ontem, desta vez na Câmara dos Deputados. Faltavam menos de 10 minutos para o início da sessão quando o Inep e o MEC soltaram nota conjunta informando sobre o adiamento da avaliação.

Informações de bastidores são de que o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), teria conversado com Jair Bolsonaro ontem de manhã e o aconselhado a anunciar logo a postergação das provas. Assim, evitaria perder duas vezes no Legislativo federal, uma vez que a aprovação da proposta era tida como certa. À tarde, veio o anúncio de Bolsonaro, publicado em suas redes sociais. “Por causa dos efeitos da pandemia de covid-19 e para que os alunos não sejam prejudicados pela mesma (sic), decidi, juntamente com o Presidente da Câmara dos Deputados, adiar a realização do Enem 2020, com data a ser definida”, escreveu o presidente.

ATITUDE CIDADÃ

Proteção para quem precisa

Quatro mil máscaras de tecido para população e cem protetores faciais de acrílico para profissionais de saúde foram entregues ontem a três instituições que estão ajudando no combate à pandemia do novo coronavírus. A ação faz parte da campanha Atitude Cidadã - Está em nossas mãos, do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC), em parceria com o Instituto JCPM de Compromisso Social. Com números crescentes de pessoas infectadas, Pernambuco tinha, até ontem, 22.560 doentes de covid-19 e 1.834 mortes provocadas pela doença.

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) recebeu os protetores faciais, doados pelo Pernambuco da Sorte. A unidade



de saúde dispõe atualmente de 24 leitos para pacientes com coronavírus, sendo 18 de UTIs. “Doações de Equipamentos de Proteção Individual são muito bem-vindas porque o consumo no hospital é alto. Quanto mais protegidos estiverem os profissionais de saúde, menor risco de adoecerem. Assim podem continuar prestando assistência aos doentes”, ressalta a presidente do serviço de controle de infecção do HC, Andreza Cavalcanti.

Ela diz que as doações de EPIs mostram que as pessoas estão preocupadas com quem

está na linha de frente do novo coronavírus. “Demonstra empatia com o profissional de saúde. Para nós, que recebemos, tem muita simbologia. Vai além da doação do equipamento. Revela preocupação e cuidado conosco”, comenta Andreza, que é enfermeira.

COMUNIDADES

Para o Maracatu Nação Raízes de Pai Adão, sediado em Água Fria, Zona Norte do Recife, foram levadas duas mil máscaras, doadas pelo Sindicato das Empresas de Segurança de Pernambuco. “Enquanto não existem remédio e vacina contra essa doença temos que ficar em casa. Se precisar sair, o jeito de se prevenir é usando máscara. Por isso essa doação será muito útil para nós”, afir-

ma o tesoureiro da agremiação, Jorge Carneiro. Cento e cinquenta famílias, atendidas pelo maracatu, receberão o material. O movimento cultural e social Cores do Amanhã também ganhou duas mil máscaras. A entidade ajuda 650 famílias que residem no entorno do Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste da capital pernambucana.

A campanha do SJCC e do JJCPCM vai até o próximo domingo (24). Doações em dinheiro podem ser feitas no site do RioMar (www.vivariomarrecife.com.br). No JC Online (www.jc.com.br) há uma lista com 58 instituições que precisam de ajuda. Alimentos, EPIs, materiais de limpeza e de higiene pessoal podem ser entregues nas sedes da Rádio Jornal.



FOTOS: DAY SANTOS/JC IMAGEM



DOAÇÃO EPIs foram entregues na sede do Maracatu Nação Raízes de Pai Adão e no Hospital das Clínicas